

Copasa abre licitação de R\$ 235 milhões para 1ª etapa da ampliação do Sistema Rio Manso

Ter 29 outubro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) publicou nesta terça-feira (29/10) o edital de licitação CPLI nº 1120240104 no valor de R\$ 235 milhões para as obras da primeira etapa da ampliação do Sistema Rio Manso. O objetivo é ampliar a capacidade de tratamento e de transporte de água tratada de uma vazão média de 5,8 m³/s para cerca de 9,0m³/s em média, representando aproximadamente 160% a mais da capacidade de tratamento e de transporte de água tratada para a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Durante um evento na tarde desta terça-feira, na Fiemg, o presidente da Copasa, Guilherme Duarte, falou sobre a importância de projetos estruturantes que estão sendo desenvolvidos para garantir o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte para os próximos 40 anos.

“Observa-se uma dinâmica muito interessante que, pós-pandemia, o consumo de água na RMBH saltou muito. Nós falávamos em 2018, 2019, 2020 em uma produção média diária da Copasa de 15 a 16 mil litros por segundo e hoje a minha média de consumo, de produção já está acima de 17 mil litros por segundo e nas situações de pico a gente chega a 18,5 mil litros por segundo. Então, precisamos prover novas estruturas de abastecimento, garantindo de fato que a água chegue em qualidade e quantidade para o cliente”, disse.

Nessa etapa 1 serão duplicados cerca de 12 quilômetros de adutora de aço, em diâmetros de 1.600mm e 1.800mm, além de um reservatório de aço de 10.000 m³, dentre outras obras civis, elétricas e de automação que somam R\$ 235 milhões. Para viabilizar essa obra a Copasa também publicará nos próximos dias o edital de licitação de compra desta tubulação no valor de aproximadamente R\$ 183 milhões, fechando os investimentos desta primeira etapa no montante de R\$ 418 milhões.

As obras de ampliação do Sistema Rio Manso foram divididas em três etapas, sendo a primeira de responsabilidade da Copasa e as etapas 2 e 3 que serão licitadas pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura \(Seinfra\)](#) ao longo do ano de 2025.

Ao todo serão realizadas obras de ampliação em quatro estações elevatórias, duplicação de cerca de 18,3 quilômetros de adutoras de DN 1600 e DN 1800 mm, implantação de quatro novos módulos de floculação/decantação, ampliação da Unidade de Tratamento de Resíduos com a construção de mais dois decantadores secundários, a instalação de um novo módulo de adensamento com quatro adensadores, uma nova linha de veiculação das descargas dos novos decantadores, ampliação das centrífugas, da elevatória de lodo adensado e da casa de química, construção de um novo reservatório de 10.100 m³ de volume.

Bela Fama

A Copasa publicou no dia 21/9 o edital de licitação CPLI nº 1120240100 objetivando a contratação das obras de implantação do sistema de ultrafiltração da ETA Bela Fama, no rio das

Velhas. Essa estação de tratamento de água é responsável pelo abastecimento de água de cerca de 48% da população da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de aproximadamente 70% de Belo Horizonte.

O sistema de tratamento que será implantado pela Copasa é uma etapa adicional ao atual tratamento de água convencional da ETA Bela Fama e foi desenvolvido após mais de cinco anos de estudos realizadas com o apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Universidade do Rio Grande e por empresas especializadas em tratamento de água. O empreendimento será implantado para um hipotético rompimento de barragens de rejeito na bacia do rio das Velhas e, também, servirá de reforço adicional do tratamento de água da ETA para a remoção de vírus e patogênicos eventualmente presentes na bacia.

Esse sistema de ultrafiltração por meio de membranas será implantado para o tratamento de água destinada ao consumo humano, com uma vazão de 3.750 l/s e será a maior planta do Brasil e da América Latina para essa finalidade, sendo que no mundo, a ultrafiltração da ETA Bela Fama será a quarta maior unidade implantada para o tratamento de água potável.

A programação feita pela Copasa prevê a realização da obra (projeto executivo + obras + comissionamento) no prazo de até 23 meses, com mais 36 meses de operação plena pelo contratado.

Para acessar os arquivos da licitação click no link www.copasa.com.br e entre em Licitações.